

# O MONITOR

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD,  
(Lemma de Roosevelt)

ANNO. II

PIAUHY—THEREZINA, 21 de março de 1907.

NUM. 21

PROPRJETARJO  
Dr. B. de Carvalho

## EXPEDIENTE

### Assignaturas

Anno . . . . . 12:000  
Seis mezes . . . . . 6:000  
Tres « . . . . . 3:000  
Para fóra da capital mais  
10./

REDACÇÃO E OFFICINAS RUA  
QUINTINO BOCAIYVA N.

O Monitor circulará as quin-  
tas-feiras de cada semana.

Gerente—Major Gonçalo  
José de Souza.

Editor—Alfredo Robertson

Pagamentos adeantados

Coronel Lysandro

Francisco Nogueira

Na voragem silenciosa,  
sombria e tetrica do tumulo,  
desappareceu para todo o  
sempre o vulto cujo nome en-  
cima estas linhas.

Já não existe o Coronel Ly-  
sandro Francisco Nogueira!

A parca cruel e implacavel  
na sua faina destruidora, vem  
de arrebatá-la do communhão  
dos vivos, um dos maiores  
vultos, um dos mais dilectos  
filhos deste Estado.

Treme-nos a penna ao tra-  
çarmos, ainda empolgados  
pela immensa dor que nos  
punge, nos asphixia, e nos  
intibia as edéas, dando noti-  
cia deste fatal acontecimento  
que enlucta uma sociedade  
inteira.

Como uma velha arvore  
secular, batida pelos horris-  
nos tufões, tombou inopi-  
damente, victimado por uma  
syncope cardiaca, o piauihyense  
illustre por mais de um titulo.

Um grande partido cobre-  
se do mais intenso e profundo  
lucto; a sociedade therezinen-  
se chora amarguradamente a  
perda de um de seus membros  
que pela sua posição sociale po-  
litica, pela immaculabilidade do  
seu caracter e de sua conducta  
irreprehensivel, era geralmen-  
te estimado.

Outr'ora, na velha Boma,  
os seus filhos illustres e be-  
nemeritos, sangravam as suas  
veias para terem uma morte  
suave, sem as longas e dolo-  
rosas agonias que precedem ao  
evento fatal.

Eram felizes os que assim  
morriam, porque tinham a  
certeza de ter praticado o bem,  
espalhando beneficios, dando  
a sua patria tudo que delles  
podia ella exigir.

O Coronel Lysandro No-  
gueira não teve agonia, não  
soffreu as grandes dores que  
annunciam a morte. «Talis  
vita, finis ita.»

Forte, generoso e bom, vi-  
veu uma vida de luctas e tra-  
balhos insanos, mas ainda nos  
ultimos momentos de sua  
existencia, tombando, na nobre-  
ga noite tumular, pode-se af-  
firmar, que elle cahiu de pé,  
porisso que não sentio o tre-  
mendo golpe que impiodosamente  
o arrancou dos braços  
de seus idolatrados filhos, dos  
parentes e dos innumerados  
amigos que lhe ouviamos con-  
selhos e obdeciam a sua voz,  
ungidos do mais profundo res-  
peito.

Como os romanos illustres  
de outras eras, elle morreu com  
a alma pura e tranquilla, por-  
que só praticara o bem e dera  
a sua patria, além do entra-  
nhado amor que lhe votara,  
todas as energias moraes e  
physicas de um homem forte,  
que jamais recuou deante dos  
perigos que se antolhavam,  
nem mesmo nos insalubres  
climas do Paraguay; onde,  
no ardor das batalhas, em pu-  
nhando o labaro sacrosanto  
da patria, a defendia com o  
heroismo de um bravo que elle  
foi.

Vimos cumprir um dever  
sacratissimo para nós de, do-  
lorosamente, com a alma in-  
volta no mais negro crepe, re-  
gistrar o passamento deste pi-  
auihyense inolvidavel e que-  
rido.

Pranteamos, cheios da mais  
profunda magôa o amigo bom,  
dedicadô e sincero, — o politico  
leal e firme que nunca, dispon-  
do do maior prestigio  
official, deixou se dominar  
pelos sentimentos subalternos,  
o que são muitas vezes acon-  
tecer com os homens que oc-  
cupam as posições eminentes  
que elle — o morto —, a golpes  
de energia, trabalho, perseve-  
rança e dedicação, conquistou  
no seiô do povo piauihyense,  
porque sua alma branca pai-  
rava nas regiões serenas da  
justiça; o pae de familia exem-  
plar que idolatrou a esposa e  
votava aos filhos a melhor e a  
maior somma de affectos e  
dedicação; ao brasileiro que  
como o mais fevoroso patriotis-  
mo, soube sentir as angus-  
tias da patria e interessar-se  
pelo bem publico com o ardor  
de um moço visionario.

Praticou o bem, derramava-o

em ondas mansás sobre os seus  
amigos, sobre aquelles que  
o procuravam, sem recuos,  
sem fraquesas, p... seu  
caracter nobre, altivo e franco  
repugnava o convencionalismo  
tolo e prejudicial que faz o  
homem ser o que na realidade  
não é, mentindô a sua missão  
social.

Sentia, sabia querer e dizia-o  
como «savoirdire» que só elle  
tinha, sem embages, sem os  
refolhos em que se envolvem  
os espiritos fracos e pusilani-  
mes.

A politica nos ultimos dose  
annos de sua existencia o tra-  
zia prezo em suas malhas, en-  
redando-o n'um verdadeiro  
«mare magnum», mas não con-  
seguiu mudar aquelle caracter  
adamantino, aquella alma pura  
e boa.

As responsabilidades de che-  
fe de um grande partido, ao  
envez do que succede com mu-  
itos outros, augmentou-lhe as  
sympathias dos corrilligionari-  
e o os respeito e a admiração  
dos seus adversarios.

O coronel Lysandro Noguei-  
ra, era filho de Francisco José  
Nogueira e Maria Luiza de  
Castro e Silva, ambos já falle-  
cidos: nasceu na cidade de  
Valença em 5 de outubro de  
1848. Tendo estudado Latim  
e Francez com o velho precep-  
tor Padre Vallamira, seguiu  
muito moço para a capital de  
Pernambuco como intuito de  
fazer allí os seus preparatorios  
e matricular-se na Fuculdade  
de Direito. O moço piauihyen-  
se, aos reclamos da patria em-  
penhada em lucta contra o  
Paraguay; fechando os livros,  
vistio a farda de voluntario e  
seguiu para o theatro da guer-  
ra, conseguindo pelo seu va-  
lor, pola sua indiscutivel bra-  
vura impor-se a estima do ex-  
ercito alliado.

De volta da campanha com o  
peito coberto de condecora-  
ções, attestados vivos de seu  
heroismo, não quiz continuar  
os seus estudos. Regressou a  
terra natal e em 1873 casou-se  
com d. Bellisa Mendes Noguei-  
ra, filha do pranteado piauihy-  
ense dr. Simplicio de Souza  
Mendes, de cujo consorcio só-  
brevivem seis filhos — d. Amelia  
de Vasconcellos, esposa do  
exmo. sr. dr. Raymundo Ar-  
thur, senador federal, Arthur  
Nogueira, telegraphista em  
Minas-geraes, dr. Augusto No-  
gueira, secretarin do governo  
deste Estado, Odylon Noguei-  
ra, 2.º tenente da armada naci-  
onal, senhorita Maria Ameli-  
Nogueira e Francisco Nogueira

Em 1893 contrahi segun-  
das nupcias com sua cunhada  
d. Constança Mendes, fallecai

da em 1897, não tendo deixa-  
do filhos.

O coronel Lysandro exerceu  
os cargos de promotor publi-  
co, thesoureiro da antiga The-  
souraria geral, commandante  
força publica e thesanniro do  
Thesano provincial.

Foi deputado provincial e  
estadoal.

Ultimamente era membra do  
Tribunal de Contas e presi-  
dente do Conselho Municipal  
destá capital.

O seu enterro teve logar no  
dia 14, as 10 horas da manhã,  
sendo enormemente reconcorri-  
do por todas as classes sociaes.  
Sobre o caixão foram deposi-  
tadas muitas e valiosas coroas  
da familia e de amigos e uma  
desta jornal, de flores náiu-  
raes.

A beira da sepultura que ia  
receber o cadaver do grande  
cidadão, fallaram commovidis-  
simos diversos oradores, des-  
tacando-se o exmo. sr. dr.  
Anisio de Abreu, senador fe-  
ral e nosso eminente collabo-  
rador que disse que:

«Obedecia aos impulsos da con-  
sciencia e as solicitações do dever,  
vindo d'zer em rapidos traços, o  
que fóra e o que fizera em vida  
o morto illustre que naquelle ins-  
tante, ia mergulhar para sempre  
na voragem silenciosa e fria da  
tumba.

Fazia-o em nome do Estado de  
que fóra digno filho e do partido  
de que fóra estimado chefe, incon-  
testado e incontestavel — o coro-  
nel Lysandro, Estado e partido  
de que era representante elle —  
orador. Fazia-o, mais ainda —  
em nome dos seus e dos intimos  
sentimentos pessoases do dr. Areo-  
lino de Abreu, ausente.

Relembrou a velha e estreita  
amisade de mais de 20 annos que,  
sempre a mesma, jamais interrom-  
pida manteve com o coronel Ly-  
sandro, através de todas as trans-  
formações e vississitudes da vida  
publica — tão cheia de accidentes e  
surpresas.

Apreciou a individualidade po-  
litica e particular do illustre mor-  
to, exalçando a superioridade e a  
elevação das suas virtudes civicas  
e privadas.

Referio-se a extraordinaria som-  
ma de poderes que, como che-  
fe politico, — concentrara em suas  
mãos uttlizando-a, nunca em bene-  
ficio de mesquinhos interesses, in-  
dividuaes, mas sempre em bem  
dos interesses maiores do partido  
e dos amigos.

Acentuou o papel culminante  
que attingira na marcha e na so-  
lução da vida politica do Estado,  
e diffinio-o n'esta phrase incisiva  
e eloquente:

«Era uma vontade ao serviço  
de um caracter.»

Na cattedral celebrou-se hontem 7.º dia do passamento do inesquecível piaubynense, a missa mandada resar pela familia, a qual compareceu grande numero de amigos politicos e particulares e muitas familias. Com a alma retalhada pela mais pungentiva dor, curvamos-nos no tumulto do saudoso conterraneo.

«O Monitor» apresenta sentidas condolencias ao grande partidorepublicano de q' era elle — o morto — o chefe incontestado e querido, aos seus dignos filhos e genro, ao seu cunhado o exmo. sr. dr. Alvaro de Assis Osorio Mendes, honrado governador do Estado, ao seu irmão dr. Arlindo Nogueira, digno deputado federal, ao seu tio coronel Norberto de Castro e Silva, membro do Tribunal de Contas e conceituado advogado e aos demais parentes.

## Pela rama

De tanto cynismo estamos facto. Tamanho descaramento nos enoja. A um tratante se não pôde imprimir compostura moral. Pela imprensa, nem mais uma palavra daremos a *Um catholico*. Para respondermos, segundo o seu calão, o seu ultimo artigo, teriamos de pedir-lhe de emprestimo o seu dictionario ou recorrer a grammatica de uma heitaire de baixa esphera. Até lá não iremos. Fique se só. Melhor applicação daremos ao nosso tempo e afins mais nobres se destinam estas columnas.

Isto não significa que fu-jamos a responsabilidade do que affirmamos com relação ao facto na rua de S. José. Exige *Um catholico* que lhe apontemos os nomes da offendida e offensor. Por uma razao simples não augmentaremos a flicção da victima: não devemos aos seus maustratos physicos adicionar a vergonha de expor o seu nome no jornal. Quanto ao sacerdote nada julgamos necesario acrescentar. Tão pequeno é o nosso meio que todo o mundo é capaz de nomeal-o. Para que humilhar a nossa penna escrevendo o nome de um safado?

Todos o conhecem Felizmente, nosso adversario não constitue o publico.

De forma alguma melindrará, o que escrevemos, de leve se quer, a todas as familias da ruade S. José. Nem todas ellas têm filhos empregados na companhia das aguas.

Pelos dados que fornecemos, quem quer que seja chegará facilmente a veracidade ou não do facto. E si fôr uma infamia o que asseveramos, somos criminoso,

e, neste caso, a possôa a quem ferinos encontrará dentro da lei meios de se reabilitar, punindo-nos. Não nos acobertamos com annonymatos: escrevemos para a parte edictorial de um jornal que circula com todas as formalidades da lei.

O protesto inserto no *Commercio* ou é o fructo de uma torpe suggestão ou de uma indigna imposição. O seu subscriptor é um boçal operario do edificio que se destina ao collegio das irmãs Catharinas e a testemunha que nelle figura é um sacristão. Calcule-se o seu valor! Nem todo mundo, porém, nesta terra é sacristão. E nós, apesar de não avaliarmos todas essas torpezas, fazemos provas do que affirmamos. A narrações do facto por nós descripto, foi feita ainda em meio desta polemica, pelo proprio irmão da victima em presença de varias pessoas respeitaveis por todos os titulos no uosso meio social. Isto provaremos. Quem duvidar experimente. *Res non verba.*

E'só.

Emmagreça; deve ser bem difficil para um temperamento plethorico manter voto de castidade neste clima tropical.

E quanto ao mais, o disyllabo de Cambronine.

Linneu.

## Notas e Noticias

Exm. Sr. dr. Alvaro Mendes

Na tarde do dia 17 regressou a esta capital acompanhado da sua virtuosa esposa, o exm. snr. dr. Alvaro Mendes, pleclaro Governador do Estado.

S. Exa. que na vivenda «Cuidos», estava conquistando sensiveis melhoras em sua preciosa saude, sendo suprehendido com a fatalissima morte do seu melhor amigo — o involvidavel coronel Lysandro Nogueira, resolveu regressar a esta capital, por isso que seu espirito superior acaba de receber um doloroso choque, só comprehendido pelos que sabem honrar a amisade.

Saudamos a s. exa. e a sua exma. familia.

O «Diario Official» de 6 de Fevereiro ultimo traz uma portaria do sr. Ministro da Fazenda, communicando ao Delegado Fiscal neste Estado, o indeferimento de uma reclamação da Companhia «Amparo» cessionaria do arrendamento das Fazendas Nacionaes

declarando que não só os productos das referidas fazendas como o gado, estão sujeitos ao pagamento dos impostos estaduais de conformidade com as leis em vigor. Quanto Ministro da Fazenda o illustre dr. Sersedeillo Correia e governador deste Estado o Dr. Coriolano Carvalho, foi tributada a produção dos gados nacionaes.

O arrendatario de então reclamou contra o lançamento realisado e foi attendido.

Não mais cobrou o Estado o imposto a que aliás sempre teve incontestavel direito como tem sobre aquellas fazendas em vista de disposições constitucionaes. Não mais se cobrou o dizimo nem os outros impostos, porque eram aquelles bens patrimonios da União, na opinião de muita gente que lê.

Eis a portaria do exmo. sr. Ministro da Fazenda:

N.º—3—Communico-vos para os devidos efeitos que, tendo á companhia Amparo Industrial, arrendataria das fazendas nacionaes nesse Estado, reclamado contra o facto de exigirem as repartições federaes o pagamento de imposto sobre productos d'aquellas fazendas remetidos para outros Estados ou para o exterior, allegando a inconstitucionalidade de se tributarem bens de União, resolveu o sr. Ministro, por despacho de 23 de janeiro ultimo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer deste, deixar de attender a mesma reclamação, por isso que, constituindo taes productos a utilidade que o arrendatario explora, representam elles uma propriedade particular, e, portanto, sujeitos a todos os impostos.

## Sincelos

Fica em nosso poder uma ligueira apreciação, ao livro de versos do sr. Jonathas Baptista, da lavra do nosso illustre collaborador o academico Ney da Silva, que publicaremos no nosso proximo numero.

## Dr. Cruz

Recentemente chegado, do Rioacha se entre nós o exm. snr. Dr. Joaquim Antonio da Cruz, digno representante do nosso Estado na Camara triennial.

Apresentamos a s. exa. nossos saudaes.

Telegramma de 9 de Fevereiro para o «Jornal do Commercio» do Maranhão, affirma que o bandido Antonio Silvino, assaltou a casa do Coronel Manoel Aquino, na cidade do Limoeiro, a qual saqueou e ateou fogo, matando uma pessoa que procurava defender a referida propriedade.

## Roubo

Sabemos, seguudo communição telegraphica recebida pelo activo secretario da Policia, nosso distincto amigo e talentoso collega dr. Francisco Correia, que ha dias foi preso em Parnahybar Sebastião Ferreira de Souza e Antonio Ferreira de Souza, auctores do roubo havido em outubro do anno p. passado, em casa do coronel João Rosa.

A policia desta capital está agitando no sentido de dentro da esphera legal, requerer a vinda dos referidos g'ratunos para essa capital afim de serem processados pelos crimes que têm commetido.

Temos certeza de que o illustre secretario da Policia ha de fazer as diligencias necessarias para q' g'ratunos como estes, soffram a punição estatuida em lei.

## Missa

Segundo telegramma que vimos de receber da cidade de Amarante, ali o nosso importante amigo coronel João Ribeiro Gonçalves Filho, no dia 18 deste mez, mandou cantar Missa de *requiem et libera*, em suffragio da alma do saudoso piaubynense coronel Lysandro Nogueira, cuja solemnidade foi muito concorrida.

## Sincelos

E' o nome do livro de versos do nosso amigo Jonathas Baptista, que acaba de ser edictado na *Libro Papellaria—Veras*.

Fomos distinguidos com a offerta de um exemplar das produções do joven poeta, offerta que com desvanecimento agradecemos penhorados.

O serviço material esta na altura do merecido conceito que vai conquistando a *Libro Papellaria Veras*; e quanto a parte intellectual, embora carecedores de competencia opportunamente falaremos.

Antes, porém, um aperto de mão a Jonathas Baptista.

## Chegadas

De regresso da capital do Maranhão acabam de chegar:

A exma. snra. d. Maria Carolina Bellesa, virtuosa esposa do tenente-coronel José Furta la Bellesa;

O noso illustre amigo dr. Arthur Furado de Albuquerque Cavalcante, honrado juiz de direito da segunda vara da comarca desta capital;

A digna familia do illustre dr. Clodoaldo Freitas.

A todos os nossos mais respeitosos cumprimentos.

## Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D'—  
O Monitor

Rio, 12.

Acaba de chegar o general Julio Rocca, ex-presidente da Republica Argentina, que, regressando da Europa, veio visitar esta capital. Innumeradas foram as embarcações que foram ao encontro do illustre itinerante. No caes do desembarque era enorme a multidão de povo que ali se achava congregado para saudar ao general Rocca, que foi recebido ao desembarcar pelo Barão do Rio Branco e general Campos Salles, tendo sido nessa occasião alve de entusiastica manifestação de apreço. Formado imponente prestito de carros, debaixo das mais delirantes aclamações, dirigiu-se para o palacete Abrantes, onde hospedou-se o illustre estadista argentino. O general Rocca, abraçou demorada e affectuosamente, o dr. Campos Salles. Entre as festas feitas em homenagem ao illustre viajante sobresahiu, a «Festa Veneziana», que esteve deslumbrante causando verdadeira surpresa ao festejado.

Rio, 13.

A imprensa russa vaticina a dissolução do congresso Russo, em vista de sua attitude intransigente.

—Imponente foi o almoço que o dr. Affonso Penna offereceu ao general Rocca, no palacio do Cateio.

—O conselheiro Antonio da Silva Prado, prefeito da capital Paulista, embarcou para Europa encarregado pelo governo do Estado de S. Paulo de negociar um emprestimo de 5 milhões esterlinos para a valorisação do café.

Rio, 14.

Continuam animadissimas as festas em homenagem ao general Julio Rocca.

O «Jornal do Comercio», «Jornal do Brazil» e o conhecido escriptor brasileiro O-lavo Bilac offereceram respectivamente lautos almoços aos jornalistas argentinos que se acham nesta capital.

S. Luiz, 17.

O engenheiro militar dr. Arthur Nunes de Moura seguirá amanhã, commissionado pelo governo afim de examinar o quartel 35, e verificar os reparos precisos.

Rio, 19.

Cambio, 15, 9/32.

Vindos de Floriano e Amarante:

O exm. snr. desembargador Helvidio Clementino de Aguiar e sua exma. familia;

O capitão Luiz Ribeiro Gonçalves, de passagem para a capital do Maranhão;

O coronel Antonio Sobral Junior.

Saudações.

Vindo do Pará, acha-se tambem entre nós o estimavel jovem Justino Baptista, a quem enviamos o nosso cartão de visita.

Acha-se entre nós, recentemente chegado do sul o nosso illustre patricio sr. Hilarião Mendes Madeira, digno auxiliar da commissão de engenheiros, aqui estacionada para servicos da estrada de ferro de Sobral a Therezina.

Vizitamol-o.

E' nosso hospede o capitão Osterne Maia, acreditado commerciante em Oeiras. Nossos cumprimentos.

### Missa Solemne

No dia 19 o nosso distincto amigo-coronel José de Castro Lima, benemerito chefe da *Maçonaria Piauhyense* por motivo do seu feliz anniversario natalicio, mandou celebrar, como sempre faz, nesta data memoravel concorrida por seus amigos e admiradores.

O coronel José de Castro recebeu muitas visitas e cartões de felicitações.

A noite uma commissão da Loja Caridade Segunda apresentou-lhe as suas felicitações rememorando os grandes servicos, que como veneravel tem prestado a causa da humanidade.

O coronel José de Castro, agradecendo produziu uma substanciosa allocução cheia de ensinamentos e salutareos conselhos.

A redacção d' *O Monitor*, mais uma vez felicita ao anniversariado.

### Collegio S. José

O nosso amigo Benedicto Francisco Ribeiro, director do conceituado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, fundado nesta cidade em data de 1 de janeiro de 1903, soba denominação de «Collegio S. José», pediu-nos a publicação do seguinte:

Relação dos alumnos do Collegio S. José que fizeram exames, de 15 de dezembro de 1906 a 14 de fevereiro de 1907, no Lycéo Piauhyense, para os diversos cursos superiores da Republica:

#### PORTUGUEZ

*Approvados plenamente:*

José Francisco de Mello  
Alvaro Cutrim e Sousa  
Urbano Pereira de Araujo  
Gerson Gonsaga de Aguiar  
Pedro Borges  
Julio Falcão Lopes

Antonio da Rocha Santos

*Approvados simplesmente:*  
José de Castro Machado  
Edgard de Carvalho Neves  
Singlehurst Daniel

#### FRANCEZ

*Approvados plenamente:*

José Francisco de Mello  
Alvaro Cutrim e Sousa  
Urbano Pereira de Araujo  
Gerson Gonsaga de Aguiar  
Bento de Araujo Mavignier  
Antonio da Rocha Santos

*Approvados simplesmente:*  
José Pires de Almeida  
José de Castro Machado  
Edgard de Carvalho Neves  
Singlehurst Daniel  
Antonio Monteiro da Cunha

#### INGLEZ

*Approvados plenamente:*

José Francisco de Mello  
Bento de Araujo Mavignier  
Alvaro Cutrim e Sousa

*Approvados simplesmente:*  
Singlehurst Daniel

#### LATIM

*Approvados plenamente:*

Benedicto Francisco Nogueira  
Odorico Jayme Rosa  
Pedro José d'Oliveira

*Approvados simplesmente:*  
José Pires de Almeida  
João Narciso da Rocha  
Antonio G. Basilio Alves  
Antonio Albuquerque  
Waldemir Abrea  
Bento Mavignier

#### ARITHMETICA

*Approvados plenamente:*  
José Francisco de Mello  
Alvaro Cutrim e Sousa

Urbano Pereira de Araujo  
Erotides Rosa Lima  
Gerson Gonsaga de Aguiar  
*Approvados simplesmente:*  
Bento de Araujo Mavignier  
Pedro Borges

#### ALGEBRA

*Approvados plenamente:*  
José Francisco de Mello  
Urbano Pereira de Araujo  
Gerson Gonsaga de Aguiar  
Alvaro Cutrim e Sousa

#### DESENHO

*Approvados plenamente:*  
José Francisco de Mello  
Alvaro Cutrim e Sousa

#### GEOMETRIA

*Approvado plenamente:*  
Benedicto F. Nogueira

*Approvados simplesmente:*  
Pedro José de Oliveira  
Francisco Fontenelle  
Urbano Pereira de Araujo

#### TRIGONOMETRIA

*Approvado com distincção:*  
Mirócles de Campos Vêras

#### GEOGRAPHIA

*Approvados plenamente:*  
José Francisco de Mello  
Alvaro Cutrim e Souza  
José Carlos

Gentil Basilio Alves  
Bento de Araujo Mavignier

*Approvado simplesmente:*  
João Narciso da Rocha  
Antonio Monteiro da Cunha

#### HISTORIA UNIVERSAL E DO BRAZIL

*Approvados plenamente:*  
Antonio Albuquerque

*Approvado simplesmente:*  
João Narciso da Rocha  
José Pires de Almeida

Pedro José d'Oliveira  
Joaquim Sobreira Nunes

#### HISTORIA—NATURAL

*Approvado com distincção*  
Mirócles de Campos Vêras

*Approvados plenamente:*  
Odorico Jayme Rosa  
Benedicto Francisco Nogueira

*Approvados simplesmente:*  
Urbano Pereira de Araujo  
Pedro José de Oliveira  
Antonio Albuquerque

#### PHISICA E CHIMICA

*Approvado com distincção:*  
Mirócles de Campos Vêras

*Approvados plenamente*  
Benedicto Francisco Nogueira  
Antonio Albuquerque

*Approvados simplesmente:*  
Odorico Jayme Rosa  
Urbano Pereira de Araujo  
Pedro José d'Oliveira.

Collegio S. José, 15 de Fevereiro de 1907.

Benedicto F. Ribeiro

### Pelo mundo

Os indigenas do Congo matam os doentes que presumem não ser possível a cura, com o fim, segundo allegam de lhes livrar as dores da agonia.

Na China preferem-se os olhos pequenos.

As mulheres fazem tudo quanto podem para os olhos não parecerem grandes.

(Que falta faz ali a sapiranga!)

O grande aeronauta brasileiro Santos Dumont, fará no proximo mez de Abril, experiencia do seu aeroplano, novo aparelho de navegação aerea.

## Fiestas no Lar

Passará amanhã, a data natalicia da exm. snra. d. Olinda Santos, virtuosa consorte do distincto commerciante desta praça — tenente-coronel Domingos Santos;

No dia 25, a da exm. snra. d. Elvira de Aguiar Freire, digna consorte do illustre snr. dr. Antonino Freire;

No mesmo dia, a do commerciante José Ferreira de Azevedo;

Ainda no mesmo dia, a do brioso militar José Raymundo de Moraes;

No dia 26, a da formosa senhorita Marfisa Mendes, dilecta filha do conceituado capitão do exercito Pedro Augusto de Souza Mendes.

### Ultima hora

A Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Eetado acaba de receber o seguinte telegramma: **Rio, 20.**

Junta administrativa prorogou sessão hontem até 30 de setembro proximo futuro praso recolhimento sem desconto notas de 500 rs. 1. 2. 3. estampas; 1:000 rs. 6. 7. 8. 9. estampas; 2:000 rs. 6. 7. 8. 9. estampas, 5:000 rs. 8. 9. estampas 10\$000 rs. 8. 9. estampas 1:000 rs. 2:000 rs. 20\$000, 50\$000 rs. fabricadas Inglaterra que tratam editaes 12 de Junho 5 e 29 setembro, 29 novembro 1906 como vereis editaes publicados hoje «Diario Official».

## Secção Mortuaria

No dia 15 deste mez evoluiu aos Ceus, o espirito candidato da encantadora senhorita Adelia de Area Leão, filha do pranteado medico dos pobres—o dr. Raymundo de Area Leão,

Naquelle dia fez ella as suas 19 primaveiras, primaveiras orvalladas por estadupas de lagrimas que tinham como manancial o coração lanceado de uma mãe afflicta, de parentes dedicados que inutilmente disputaram a morte—uma vida preciosamente amada.

E assim se morre nas alleluias do amanhecer,—na madrugada da existencia !!!

*Viveu como uma flor tão curta vida!*

Dizem que quando um justo morre os Ceus se alegrem:

Se assim é, o pranto espargido ao redor do leito mortuario da pudibunda donzella foi o verde oceano por onde singrou o estellante batel que a conduzio a Bemaventurança em festas.

Que ella paire nas regiões santas do infinito, e de lá, consiga a graça da consolação para quantos souberam amar na terra, especialmente sua veneranda Mãe, a quem levamos nossos siceros pezares como a todos os seus illustres parentes.

Teve lugar no dia 18 deste mez, na cidade de Amarante o fallecimento do esperançoso moço Raymundo Ferreira Guimarães, filho do conceituado commerciante Jorge Ferreira Guimarães, e da sua virtuosa esposa d. Josefa Ferreira Guimarães.

O indidotoso moço contava pouco mais de 20 annos, e pelas suas apreciaveis qualidades era uma esperança para os seus devellados progenitores aos quaes sentimentamos pelo doloroso golpe que veem de soffrer.

## Tribuna Livre

### Mofina

Metteu-se nas esmoladas dos pobres, e toca a contar historias sabidas e conhecidas. Cara dura de phariseu, entrega o que não é teu, senão...

*Um Indignado*

## Editaes

O dr. Luiz Evandro Teixeira, Jniz de Direito d' orfãos de Therezina capital do Piahy &

Faz saber aos que o presente edital virem no dia 2 de abril proximo vindouro, na casa do *Forum*, as 12 horas do dia, serão arrematados por quem mais der e mais vantagens offerecer as partes de uma posse de terra com as bemfeitorias sita na fazenda sacco deste termo, pertencente

aos orfãos Altrello, Herminia e Acrisio, filhos do finado Bertholdo Correia das Neves, as ques foram avaliadas por quinhentose sessenta e dois mil e quinhentos réis. Quem nellas quizer lançar de verá ali comparecer no dia e hora designados. A arrematação será a dinheiro de contado e as despezas do acto correrão por conta de quem a effectuar. Este será affixado no lugar do costume e publicado pela impresa. Therezina, 13 de março de 1907. Eu Satyro José Pinto d'Oliveira, escrivão que o escrivi.

*Luiz Evandro Teixeira*

O dr. Antonio Celestino Franco de Sá Filho, Juiz Districtal desta Capital &

Faz saber que não tendo comparecido licitantes á casa da rua Coelho Rodrigues pertencente ao espolio do finado Jovencio Rodrigues da Costa, contendo uma porta e tres janelas e frente para o sul, com duas salinhas de freire e alcovas comprehendendo a varanda e quarto, avaliada poroitocentos mil réis, a mesma irá a praça novamente no dia vinte e tres do corrente mez ao meio dia, na casa do *Forum*. Quem pretender na mesma lançar deverá comparecer devidamente habilitado. As despezas do acto correrão por conta de quem a effectuar. Este será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Therezina, 16 de março de 1907. Eu Satyro José Pinto d'Oliveira, escrivão que o escrevi.

*Antonio Celestino Franco de Sá Filho.*

### Por causa dos impostos

O João Jesse, queimou-se e passou a queimar, em vinhos, o P dois R, Porto, Genuino, Cajú, Lagosta, Vermouth italiano, Cerveja teutonia e preta.

Notem bem: Tudo isto é pinga que não me-la a ninguem, e caso mele, a ressaca é nulla, até mesmo uma delicia.

Velhos, moços senhoras e senhoritas devem munir-se de uma garrafinha, mas só comprada no João Jesse, sem o que, adeus mi-nhas encommendas.

### PARA A ESTAÇÃO

O tempo é de frio, febre e catharro, logo erra redondamente quem não armar-se contra taes inimigos, comprando no João Jesse paraty, senhazinha de maçã, limão, hortelã, aperital e até alcool de 40 graus.

### PARA YOYÓ VELHO

Compota de bacury e imbú; ameixas, bolachas sóda, chocolat, e... até 5. feira proxima, em que verão cousas do arco da velha, lendo-se aqui e vende-se no João Jesse !!!

### CASA PETROPOLIS

Praça

esquina da rua

## Barbearia Elegante

Estabelecimento de primeira ordem, tanto pela regularidade do seu serviço como pelo grande conceito de que dispõe perante o publico.

Tem como norma:—promptidão, asseio e presteza.

O seu horario actual é das 6 da manhã ás 7 da noite, excepto aos sabados, em que elle se estende até as 10 da noite, e aos domingos, em que só alcança ao meio dia.

Rua Bella—39

Therezina—Piahy

## «Atheneu

## Piahiense»

FUNDADO EM 1903.

Internato de instrucção primaria e secundaria.

Reabrirá suas aulas, no dia 2 de Abril vindouro, sob a direcção dos

**Drs. Abdias Neves e Mathias Olympio.**

Terá professores especiaes para o curso de madureza e iniciará, desde logo, cursos praticos de francês, inglês e allemão pelo methodo Berlitz,

O collegio será installado com o maximo comforts, no predio em que sempre funcionou, á rua Coelho Rodrigues.

Menssalidade: 50\$

Tudo bom e barato em casa Petropolis de

**João Jesse de Souza.**